



REDACTOR

Fundado em 10 Fevereiro de 1997
Ano XXVII • Nº6960 • Quinta-feira 05/12/2024
Editor: **Refinaldo Chilengue**
redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com
www.redactormz.com facebook.com/redactormz

SOMOS EQUIDISTANTES



ILIMITADO
300+ GIGAS

Activa já
*123*3#

✓ CHAMADAS ilimitadas para todas as redes
✓ SMS ilimitadas
✓ 10GB

Válido por 15 dias

tmcel
estamos juntos

Termos e condições aplicáveis

DESGOVERNO TOTAL

Mortes, incêndio de diversas infraestruturas estatais e ligadas ao partido Frelimo, destruições de propriedades públicas e privadas e outro tipo de puro oportunismo caracterizaram o primeiro dos oito dias que deverá durar a quarta etapa da quarta fase convocada e baptizada com o código 4X4...

PÁG 2

Jamais se considere informado se apenas leu manchetes. Cultive o hábito de leitura e seja pessoa informada!



DESPORTO

MyBucks faz a dobradinha Na Liga Bancária em Futsal

PÁG 4

OPINIÃO

Manifestações: Não normalizemos culpar a PRM!
- Adelino Buque

PÁG 6

OPINIÃO

O papel dos intelectuais em tempos de regime intolerante
- Júnior Rafael

PÁG 7

SUBSCREVA

JORNAL REDACTOR

correiodamanha@tccabo.co.mz

CONTACTOS
+250848407007
+250843085360
+250841404040

DESGOVERNO TOTAL

“DUVULA, DUVULA! [DISPARE, DISPARE!]”, GRITAVAM, EM TOM DE DESAFIO, OS MANIFESTANTES, NA SUA MAIORIA ADOLESCENTES NUMA PRAÇA NO CENTRO DE CHIBUTO, JUSTAMENTE NA PROVÍNCIA ONDE REINAVA O MITO DE SER UM “FRELIMISTÃO”, POR OS CÍCLICOS RESULTADOS OFICIAIS DAS ELEIÇÕES DAREM QUASE VITÓRIA PLENA AO PARTIDO FRELIMO

Mortes, incêndio de diversas infraestruturas estatais e ligadas ao partido Frelimo, destruições de propriedades públicas e privadas e outro tipo de puro oportunismo caracterizaram o primeiro dos oito dias que deverá durar a quarta etapa da quarta fase convocada e baptizada com o código 4X4 pelo candidato presidencial **Venâncio António Bila Mondlane**.

Ainda não há um balanço definitivo e fiável de óbitos e destruições à escala nacional, mas esse tipo de episódios ocorreu em diversas partes de Moçambique. Só em Maputo foram incendiados dois postos policiais e causados estragos diversos, incluindo a destruição, por fogo, de um autocarro de uma conhecida firma da área dos transportes.

A Organização Não-Governamental (ONG) *Plataforma Eleitoral Decide* fala em pelo menos cinco pessoas mortas e outras 22 baleadas em Moçambique

Depois dos apitos e vuvuzelas, crachás alusivos ao candidato presidencial Venâncio Mondlane tornaram-se agora no novo negócio, na esfera do oportunismo que está a campear em torno destas manifestações, praticamente descontroladas.

Nas ruas, depois da venda de apitos nos últimos dias, como forma de contestação, a cem meticais, são agora os *crachás*, alusivos a Venâncio Mondlane, com a sua foto-



Parte das vítimas dos tumultos desta segunda-feira em Nampula

grafia e colocados ao pescoço, o novo negócio, quer seja para apoio ao candidato ou como espécie de livre-trânsito para quem circula na cidade, mesmo a pé.

“Este é o meu passaporte, é o Podemos - Partido Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique - [partido que apoia Venâncio Mondlane]”, afirmava o

vendedor ambulante **Nelson Vicente**, junto à tenda improvisada no passeio com sapatilhas, que há 13 anos vende nas ruas de Maputo. Ao peito não faltava o apito da semana passada e agora o crachá.

O Partido Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique (Podemos) já veio a terreiro denunciar o uso **“indevido”** dos símbolos da formação política por desconhecidos, incluindo a imagem do seu candidato presidencial Venâncio Mondlane, para fabricar e vender crachás.

“Pessoas de má fé têm usado a imagem do nosso candidato Venâncio Mondlane e dos símbolos do partido Podemos para fazerem crachás e outros artigos para supostamente a população ter passe livre”, lê-se no comunicado do partido cuja cópia está em poder do jornal *Redactor*.

Os objectos referenciados são usados por manifestantes como livre-trânsito, sobretudo para quem circula

no centro da cidade de Maputo, acto denunciado pelo partido Podemos.

“Exortamos a todos os membros e simpatizantes a não compactuar com estes actos e denunciarem estes perpetradores de modo que não associem a nossa causa nobre a actos criminosos”, conclui o documento, apelando para manifestações pacíficas.

Morte de um jovem de 13 anos de idade na Matola, na província meridional moçambicana de Maputo e quatro em Nampula (Norte), todos sem idade eleitoral e fermento de outras 16 é parte do rescaldo das manifestações desta quarta-feira, de acordo com dados recolhidos pelo jornal *Redactor*.

Os incidentes de Nampula testemunhados pela nossa Reportagem ocorreram na cidade capital provincial e em Namialo (Mecota) e no povoado de Mucoroge, no distrito de Moma (aqui a vítima foi uma mulher de aproximadamente 30 anos de idade, alegadamente alvejada no interior do quintal da sua habitação).

Instalações do tribunal distrital de Morrumbala, na província da Zambézia, postos policiais de Malhampswene (Maputo), empreendimentos empresariais em Chibuto (Gaza), edifícios do partido Frelimo em diversos distritos de Nampula (Norte), são alguns dos exem-

PESSOAS DE MÁ FÉ TÊM USADO A IMAGEM DO NOSSO CANDIDATO VENÂNCIO MONDLANE E DOS SÍMBOLOS DO PARTIDO PODEMOS PARA FAZEREM CRACHÁS E OUTROS ARTIGOS PARA SUPOSTAMENTE A POPULAÇÃO TER PASSE LIVRE — PARTE DO COMUNICADO DO PODEMOS



plos de destruição de infra-estruturas ocorridos nesta quarta-feira.

A FEDERAÇÃO MOÇAMBICANA DOS EMPREITEIROS (FME), POR EXEMPLO, ANUNCIOU NESTA QUARTA-FEIRA QUE CERCA DE 58 EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO NÃO PAGAM SALÁRIOS DESDE NOVEMBRO, DEVIDO ÀS PARALISAÇÕES ALIADAS AS VIOLENTAS MANIFESTAÇÕES PÓS-ELEITORAIS NA CIDADE DE MAPUTO, CAPITAL DE MOÇAMBIQUE

Em Muecate, na província de Nampula, a sede do partido Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo), no poder desde que o país ficou independente foi vandalizada e o posto de portagem Namina teve a mesma sorte.

O próprio comandante distrital da PRM em Morrumbala foi brutalmente apedrejado por uma multidão furiosa.

Em Marracuene, na província de Maputo, foi penoso ver o edil local, Shafee Sidat, a ser achincalhado momentos após este ter participado numa "peladinha" de futebol numa das ruas transformadas em campo de futebol, no contexto das manifestações em curso em todo o território moçambicano.

Valeu a contenção dos agentes da lei & ordem destacados em diversos

pontos da vila de Chibuto, na província de Gaza, Sul de Moçambique, que mesmo perante a provocação dos manifestantes mantiveram a calma e não responderam com violência.

"Duvula, duvula! [Dispare, dispare!]", gritavam, em tom de desafio, os manifestantes, na sua maioria adolescentes numa praça no centro de Chibuto, justamente na província onde reinava o mito de ser um "frelimistão", por os cíclicos resultados oficiais das eleições darem quase vitória plena ao partido Frelimo. O frenesim começou perto das oito horas, conforme ordens emanadas por Venâncio Mondlane, começando a abrandar perto das 16 horas, altura em que circulação de automóveis foi reposta.

"Estamos a lutar por uma justa causa, pelo país inteiro. Vamos em frente (...). Nós, como jovens moçambicanos, não vamos parar. Não há nada que nos vai intimidar, estamos com ele, o Venâncio", garantia.

As manifestações, grosso modo violentas, já estão a fazer soar os alarmes em diversos sectores, com maior incidência para a esfera empresarial.

A Federação Moçambicana dos Empreiteiros (FME), por exemplo, anunciou nesta quarta-feira que cerca de

58 empresas de construção não pagam salários desde Novembro, devido às paralisações aliadas as violentas manifestações pós-eleitorais na cidade de Maputo, capital de Moçambique.

"Já estamos a ter dificuldades de faturar porque as empresas não conseguem trabalhar, sobretudo as empresas que estão a trabalhar na via pública (...), nós já temos uma situação de 58 empresas que não conseguiram pagar os salários [de novembro], vêm-se na impossibilidade de pagar, provavelmente, o mês de Dezembro", disse o presidente da FME, Bento Machaila.

O dirigente da Federação Moçambicana dos Empreiteiros explicou ainda que as manifestações estão a afectar, "em grande parte", as empresas que operam na região da grande Maputo, área metropolitana da capital moçambicana.

"Com esta situação de uma semana de paralisação completa, as empresas seguramente não vão conseguir pagar os salários de dezembro. As grandes empresas do setor de construção, algumas já estão a fechar as suas portas por causa desta situação que está sendo criada pelas manifestações", concluiu Bento Machaila.

REDACTOR

Qual é o programa?
Entretenimento em família

Nesta quadra festiva, leva o decodificador HD Single e **escolhe o pacote ideal** para a tua família.

Por apenas **999 MT**

DStv Moçambique

MAGIC S tinovelas Disney+

DStv Basic DStv Fácil DStv Família DStv Grande DStv Grande + DStv Real

Termos e Condições aplicáveis

MYBUCKS FAZ A DOBRADINHA NA LIGA BANCÁRIA EM FUTSAL



MyBucks conquistou a dobradinha ao ser campeão da Liga Bancária em futsal e da Taça Jamal, após um desempenho impressionante na temporada. O banco, que ascendeu à primeira divisão no ano passado, manteve-se na liderança desde a primeira jornada, destacando-se com uma equipe jovem e consistente. Na final da Taça Jamal, realizada na terça-feira, 3 de Dezembro, MyBucks goleou de forma esmagadora e humilhante o Moza Banco por 7 a 1, tornando-se o primeiro banco a alcançar tal feito. A partida foi antecipada devido às manifestações convocadas pelo candidato presidencial Venâncio António Bila Mondlane. O jogador do Banco MBC foi premiado como Homem do Jogo. Além disso, os prêmios in-

dividuais foram entregues ao Melhor Jogador, **Stimen Mabutana**, e ao guarda-redes menos batido, **Basilson**. A classificação final da liga ficou assim:

MyBucks	-	42	pontos
Vista Bank	-	39	pontos
FNB	-	31	pontos
Absa	-	28	pontos
BCI	-	28	pontos
Moza	-	25	pontos
Millennium BIM	-	25	pontos
Access Bank	-	19	pontos
First Capital Bank	-	14	pontos
Bayport	-	5	pontos

Com essa classificação, os bancos Bayport e First Capital Bank desceram de divisão, enquanto o Access Bank também desceu após perder o jogo de *playoff* contra o Needbank. MyBucks não só celebrou suas vitórias no campo da Liga, mas também solidificou sua posição como um dos principais e melhores da liga bancária

JOSHUA NEUSO

FRASE

Não fazemos aquilo que queremos e, no entanto, somos responsáveis por aquilo que somos
- Jean-Paul Sartre, filósofo



Já alguma vez clicou?

<https://redactormz.com/>

<https://www.facebook.com/Redactormz>

Siga-nos e Subscriva!

Escola de Condução
Real
Ligeiros, Pesados,
Motociclos, Profissional e
Serviços Públicos

Av. Filipe Samuel Magaia, nº 582, 2º andar – 4. Contacto
Cel: 829380506 – 828277750

06.30 – 18.00

SE PENSAM QUE NÃO VAMOS SOFRER GOLOS, ISSO É SÓ NO PLAYSTATION



O Tottenham Hotspur vs Chelsea é o jogo de destaque desta semana, 8 de Dezembro, na Liga Inglesa. É um clássico entre as maiores equipas de Londres. O duelo será transmitido em directo e exclusivo nos canais SuperSport na DStv e GOtv.

A defesa do Chelsea tem sofrido críticas na opinião pública inglesa, Enzo Maresca,

treinador desta equipa, apontou melhorias neste sector que a sua equipa tem demonstrado nos últimos tempos.

No entanto, **"se as pessoas pensam que não vamos sofrer golos, isso é só no PlayStation, não é futebol a sério. Vamos sofrer golos até ao fim, com certeza, a 100%. Nós decidimos de que forma vamos arriscar sofrer golos, mas no final vamos sempre sofrer golos"** disse Maresca.

A rivalidade entre os dois clubes remonta há anos. Mas o jogo mais fervoroso foi em 2016, que terminou empatado por duas bolas. Os blues acabaram com as esperanças de título do Tottenham, tendo consagrado o Leicester City campeão da Liga Inglesa.

Desde então, os jogos entre ambos os clubes têm sido muito disputados. Neste domingo, ninguém quer partilhar os pontos. A vitória de um dos lados é a meta - aparentemente para aumentar as suas aspirações nesta campanha do campeonato.

Questionado sobre a exibição do Tottenham Hotspur contra o Chelsea, o treinador, Ange Postecoglou destacou que **"a minha responsabilidade é preparar a equipa todos os jogos para garantir que atingimos determinados níveis. Não o fizemos [contra o Chelsea na época passada], por isso, isso está nos meus pés e tenho de corrigir isso"**.

Jogadores a ter em conta
Dominic Solanke, Tottenham Hotspur

Ex-jogador do Chelsea desde o início da sua carreira profissional, Dominic Solanke quer marcar um golo contra os Blues e continuar o seu forte início de exibição no Tottenham. O atacante de 27 anos precisará de um bom serviço, mas tem as habilidades de finalização para prejudicar os Blues no domingo.

Cole Palmer, Chelsea

O "homem frio como o gelo" é um dos jogadores de ataque mais talentosos da Liga Inglesa, capaz de dar passes que dividem a defesa, cruzamentos perfeitos e chutes certos - tudo aparentemente à vontade. Se Palmer fizer uma boa partida no norte de Londres, é provável que os visitantes saiam com os três pontos.

Frente-a-frente
Em termos estatísticos de confrontos directos, o Tottenham e o Chelsea defrontaram-se em 177 jogos

A RIVALIDADE ENTRE OS DOIS CLUBES REMONTA HÁ ANOS. MAS O JOGO MAIS FERVOROSO FOI EM 2016, QUE TERMINOU EMPATADO POR DUAS BOLAS. OS BLUES ACABARAM COM AS ESPERANÇAS DE TÍTULO DO TOTTENHAM, TENDO CONSAGRADO O LEICESTER CITY CAMPEÃO DA LIGA INGLESA

em todas as competições desde 1909, com 79 vitórias dos Blues contra 56 dos Spurs, enquanto 42 jogos foram empatados.

O Chelsea fez uma "dobradinha" no campeonato contra o Tottenham na última temporada, vencendo por 4 a 1 no norte de Londres em Novembro de 2023 e por 2 a 0 na volta em Stamford Bridge em Maio de 2024.

Não perca a melhor acção futebolística nas plataformas da DStv e GOtv. Junte-se à emoção.

Detalhes de transmissão do jogo:

Domingo, 8 de Dezembro
18:30: Tottenham Hotspur v Chelsea – **EM DIRECTO** na SuperSport Premier League e SuperSport Máximo 2

REDACTOR

SE AS PESSOAS PENSAM QUE NÃO VAMOS SOFRER GOLOS, ISSO É SÓ NO PLAYSTATION, NÃO É FUTEBOL A SÉRIO. VAMOS SOFRER GOLOS ATÉ AO FIM, COM CERTEZA, A 100%. NÓS DECIDIMOS DE QUE FORMA VAMOS ARRISCAR SOFRER GOLOS, MAS NO FINAL VAMOS SEMPRE SOFRER GOLOS - ENZO MARESCA

PREVISÃO DE TEMPO					FONTE CANAL DO TEMPO
QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	
05 Dezembro	06 Dezembro	07 Dezembro	08 Dezembro	09 Dezembro	
36° 24°	31° 24°	28° 23°	28° 24°	33° 24°	



MANIFESTAÇÕES: NÃO NORMALIZEMOS CULPAR A PRM!

A Polícia da Republica de Moçambique (PRM) ou melhor dizendo, as Forças de Defesa e Segurança (FDS) são constituídas por filhos deste país, são eles que garantem a segurança e tranquilidade públicas, com os salários que têm, com a falta de meios que têm e é visível, fazem de tudo para que estejamos seguros, quer na via pública, nas nossas residências e serviços, são esses jovens que, fazem de tudo para nos proteger, por

CURIOSAMENTE, TINHA QUE SER AQUELA HORA, EXACTAMENTE ÀQUELA HORA QUE PASSAVA O AUTOCARRO DO GRUPO LALGY, QUE A POPULAÇÃO FICOU FURIOSA, PORQUE A PRM DISPAROU BALAS VERDADEIRAS CONTRA A POPULAÇÃO E, CURIOSAMENTE, NÃO SE REGISTOU FERIDOS E NEM MORTES, CLARO QUE NINGUÉM DESEJA ISSO A NINGUÉM, ESTOU EM CRER QUE, ALGO ESTARÁ A FALHAR NA ORGANIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES E COM RAZÃO, ELAS VÃO LONGAS DE MAIS, PODE HAVER SATURAÇÃO NOS DIRIGENTES E NÃO CONSEGUEM CONTROLAR TUDO

isso, penso que devemos evitar culpá-los por tudo e por nada. Sei que, esta mensagem será por uns mal recebida e por outros merecerá reflexão. Pense bem caro compatriota, os Polícias são nossos filhos, irmãos, sobrinhos, enteados, são nossos! Ontem, 04 de Dezembro de 2024, num dos grupos de Whatsapp, aparece uma gravação sobre as manifestações em Malhampse, onde os áudios dizem *"agora aqui em Malhampse, a polícia provocou a população e a população está zangada. Dispararam balas verdadeiras contra a população e gás lacrimogénio, agora a população está furiosa, vai queimar o autocarro do Lalgy"*.

Senhores, consumir este tipo de vídeo com a maior normalidade, alguém está a tratar-nos de estúpidos! Curiosamente, tinha que ser aquela hora, exactamente àquela hora que passava o autocarro do Grupo Lalgy, que a população ficou furiosa, porque a PRM disparou balas verdadeiras contra a população e, curiosamente, não se registou feridos e nem mortes, claro que ninguém deseja isso a ninguém, estou em crer que, algo estará a falhar na organização das manifestações e com razão, elas vão longas de mais, pode haver saturação nos dirigentes e não conseguem controlar tudo.

Por outro lado, numa das aparições do candidato do PODEMOS, aparece a chamar atenção para a não

instalação de "portagens ilegais" e diz mais, aqueles que fizerem isso devem ser denunciados na própria população, aqueles que forem apanhados a "pilharem" devem ser denunciados, ora, ao não cumprir com as orientações de quem convoca as manifestações, conscientes ou não, estão a colocar o candidato do PODEMOS numa situação desagradável para com a justiça Moçambicana.

Claro que dirão *"não há justiça"*, mas enganam-se. O candidato do PODEMOS tem processos na PGR e, o Presidente do partido PODEMOS, no dia 02 de Dezembro de 2024, pedia, em conferência de imprensa, que lhe fossem retiradas as acusações.

Isto é o reconhecimento de que, caso o candidato do partido PODEMOS pise o solo pátrio, pode ser preso, o que seria complicado nesta fase do processo eleitoral, mas é importante que as lideranças das manifestações estejam cientes de que, tudo aquilo que é feito pelos manifestantes

e configure um ilícito, esse ilícito é imputado ao seu candidato, coisas que poderiam ser evitadas.

Aqui, haja clareza, não disuto se tem ou não razão, estou a sugerir que se evite meter o homem em confusão, sobretudo, depois de aparecer a dizer que, nada de portagem, de extorsão ou de obrigar as pessoas a seja o que for.

Faço esta reflexão como amante da Paz e de Moçambique, eu Amo Moçambique, minha pátria, não tenho outra, onde possa recorrer em caso do colapso. Irei colapsar com ela, também faço esta reflexão para dizer que, numa altura em que se pretende dialogar com o candidato do PODEMOS, como elemento chave para o fim das manifestações, é dever de todos fazermos algo que credibilize e que as instituições de direito.

Reflectam com serenidade ao pedido do presidente do partido PODEMOS, **Albino Forquilha**.

Queremos a PAZ!

ADELINO BUQUE

Redactor / Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística, Rua das Dálias, N° 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P. 1756 Website: www.redactormz.com E-Mail: correiodamanha@tv-cabo.co.mz / redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com Móvel: 82/84/873085360/841404040

Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.

Gosta do nosso jornal?

Se gosta do nosso jornal recomende-o a um amigo

<https://www.redactormz.com/> e nossa página no Facebook <https://www.facebook.com/redactormz/>

OPINIÃO



O PAPEL DOS INTELLECTUAIS EM TEMPOS DE REGIME INTOLERANTE

A história revela que os intelectuais sempre desempenharam um papel crucial na formação das consciências sociais, na construção de ideais de liberdade e no enfrentamento das opressões. Em tempos de regimes autoritários, seu papel torna-se ainda mais essencial, pois têm a capacidade e a responsabilidade de iluminar os caminhos da resistência e fortalecer a esperança de um futuro democrático.

OS INTELLECTUAIS POSSUEM UM PAPEL POLÍTICO E MORAL DE EXTREMA RELEVÂNCIA. CABE A ELES COLOCAR SUAS VOZES E IDEIAS A SERVIÇO DA VERDADE, DA JUSTIÇA E DO BEM COMUM. QUANDO SE DISTANCIAM DESSA RESPONSABILIDADE E OPTAM POR RIDICULARIZAR OU ENFRAQUECER OS MOVIMENTOS POPULARES, TORNAM-SE PARTE DO PROBLEMA

No entanto, quando intelectuais se voltam contra os que lutam por justiça e dignidade, tornam-se cúmplices do status quo e, pior, agentes da perpetuação do regime opressor. O recente posicionamento de **Castel-Branco**, utilizando termos como "fascista" e ridicularizando figuras públicas como **Venâncio Mondlane**, levanta uma questão preocupante: qual é a verdadeira função dos intelectuais em tempos de intolerância e agressividade estatal? Ao descredibilizar os esforços de manifestantes que arriscam tudo para enfrentar o regime, Castel-Branco não apenas enfraquece o movimento, mas também legitima, ainda que indirectamente, a violência e o autoritarismo contra os que ousam resistir. É irônico lembrar que, em outro momento, a sociedade moçambicana se uniu em defesa de Castel-Branco quando ele foi acusado injustamente e julgado por expressar críticas ao Governo. A mesma sociedade que o protegeu contra um regime opressor agora vê parte de seus esforços minados por palavras que, ao invés de agregar, dividem. Isso revela uma

contradição profunda: os que ontem foram defendidos pela sociedade parecem hoje fechar os olhos para os que continuam sofrendo sob as garras de um sistema que insiste em esmagar a liberdade de expressão e de manifestação. Os intelectuais possuem um papel político e moral de extrema relevância. Cabe a eles colocar suas vozes e ideias a serviço da verdade, da justiça e do bem comum. Quando se distanciam dessa responsabilidade e optam por ridicularizar ou enfraquecer os movimentos populares, tornam-se parte do problema. O silêncio, ou pior, o apoio velado ao regime opressor, é uma traição ao seu papel histórico e ético. A sociedade moçambicana enfrenta um momento crucial. As lutas populares, representadas por figuras como Venâncio Mondlane, são um grito de socorro e resistência contra o autoritarismo. O papel dos intelectuais deveria ser o de amplificar esse grito, fortalecê-lo e torná-lo impossível de ser ignorado. É preciso coragem para enfrentar o regime, mas é preciso ainda mais coragem para se posicionar do lado certo da história. Aos intelectuais, a reflexão: de que lado vocês estão? Do lado de quem luta por liberdade, ou do lado de quem perpetua a opressão? É hora de abandonar a retórica vazia e a ironia, e abraçar a responsabilidade de guiar a sociedade na construção de um

SE CASTEL-BRANCO E OUTROS INTELLECTUAIS DESEJAM, DE FACTO, CONTRIBUIR PARA UM MOÇAMBIQUE MAIS JUSTO, QUE ABANDONEM OS DISCURSOS QUE DIVIDEM E COLOQUEM SUAS VOZES E SABERES A SERVIÇO DA LIBERDADE. PORQUE O VERDADEIRO PAPEL DOS INTELLECTUAIS NÃO É AGRADAR AOS PODEROSOS, MAS SIM LUTAR AO LADO DOS OPRIMIDOS

país onde a justiça prevaleça sobre a tirania. A história não perdoa os que escolhem o conforto da neutralidade diante da injustiça. Se Castel-Branco e outros intelectuais desejam, de facto, contribuir para um Moçambique mais justo, que abandonem os discursos que dividem e coloquem suas vozes e saberes a serviço da liberdade. Porque o verdadeiro papel dos intelectuais não é agradar aos poderosos, mas sim lutar ao lado dos oprimidos. A história pune os covardes e exalta os ousados. O tempo expõe os malandros e encoraja os honestos

JÚNIOR RAFAEL OPUHA KHONLEKELA

UMA BOA NOTÍCIA NOS MEDIA?
 Conte com **Leandro Paul** e a sua equipa

PERGUNTE-ME COMO POSSO AJUDAR

82 3007740 - 84 3007740
 leandropaul@fimdesemana.co.mz
 www.fimdesemana.co.mz

FDS
 FIM DE SEMANA, LDA.